

## [A estabilidade do consórcio frente às oscilações da economia](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Sistema de Consórcios injeta continuamente recursos na economia brasileira, em razão de sua característica principal: o planejamento. Visto que os consorciados se programam para realizar a compra do bem ou serviço desejado no futuro, a contemplação e liberação do crédito não depende da conjuntura econômica vivenciada. Entenda a seguir.

Quem faz consórcio, já conhece os benefícios da modalidade, como prazos longos de pagamento, custos reduzidos, parcelas que cabem no orçamento e crédito atualizado. Mas soma-se a isso o estímulo à economia como um todo, visto que o consórcio está presente em diversos segmentos. Vemos consórcio desde o setor automotivo (leves, pesados e motocicletas), ao imobiliário, passando pelos de serviços, eletroeletrônicos e de inúmeros outros tipos de bens móveis.

'É próprio do sistema capitalista que ocorram oscilações econômicas', afirma Luiz Antonio Barbagallo, economista da **ABAC**. 'Os períodos de expansão e de retração são comuns. Notadamente no Brasil, essas oscilações ocorrem em períodos relativamente curtos.

Neste momento, por exemplo, estamos convivendo com taxas de juros reais elevadas. Essa condição é necessária para que a inflação seja contida, com expectativas de desaceleração no consumo', complementa.

### Concessão de crédito x economia

Ao analisar os dados de créditos liberados pelo Sistema Financeiro para o segmento automotivo de 2014 a 2022, divulgados pelo Banco Central, incluindo financiamentos e leasing, foi possível observar a relação dessas modalidades com as variáveis macroeconômicas de cada período.

Os efeitos da recessão, considerando a queda do PIB e juros altos, que teve início no segundo semestre de 2014 e que perdurou até o final de 2016, resultaram em reflexos visíveis nos volumes de financiamentos do segmento automotivo. Enquanto o crescimento em 2014 atingiu apenas 1,6%, no ano seguinte, houve retração de 17,0% e, em 2016, nova redução de 10,3%.

Impacto da economia no consórcio é significativamente menor

Paralelamente, nesse mesmo período, as liberações de créditos pelo consórcio cresceram 11,0%, em 2014. Em 2015, retraíram-se somente 1,6% e, no ano posterior, houve uma nova redução de menos 4,8%.

Considerando os valores correspondentes concedidos no Sistema de Consórcios, constatou-se não apresentarem alterações significativas: foram R\$ 34,4 bilhões, em 2014; ligeiramente inferior com R\$ 33,8 bilhões, em 2015; e, ainda um pouco menor, com R\$ 32,2 bilhões, em 2016.

**Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **ABAC**, explica que 'embora tenhamos vivenciado uma duríssima recessão, os números mostram que os impactos nas liberações de crédito pelo consórcio foram menos sentidos, confirmando a baixa correlação com as

variáveis macroeconômicas'.

Passados três anos, 2017 assinalou o início da recuperação da economia, com crescimento do PIB ficando em 1,06%, taxa Selic em 6,90% e inflação de 2,95%, abaixo do limite fixado pelo Conselho Monetário Nacional.

Com esse cenário, os recursos liberados pelo Sistema Financeiro para o segmento automotivo cresceram 23,2% no ano. O Sistema de Consórcios, ao mostrar baixa correlação em relação a essas variáveis, manteve trajetória de injeção contínua de recursos. O setor avançou 0,7% e disponibilizou R\$ 32,5 bilhões para o setor automotivo, um valor pouco acima do totalizado no ano de 2016.

'Seguindo pela década, em 2018 e 2019 observamos crescimento do PIB em patamares semelhantes ao ano de 2017, e juros em queda. Os financiamentos, altamente correlacionados com essas variáveis, cresceram 24,4% e 29,7%, respectivamente. Já o consórcio, registrou aumento de 1,7% e 3,3%, injetando os valores de R\$ 33,0 bilhões, em 2018, e R\$ 34,1 bilhões, em 2019, reafirmando a estabilidade', explica Barbagallo.

2020: os impactos negativos da pandemia versus o crescimento do consórcio

O ano 2020 sentimos o impacto da pandemia. Com a implementação de medidas restritivas, os financiamentos anotaram queda, não tão expressiva quanto as anteriores: somente 2,9% negativos. 'Nesse mesmo ano, ao remar contra a maré', diz o economista da **ABAC**, 'as concessões de recursos pelos consórcios cresceram 12,7%. Foram contabilizados R\$ 38,4 bilhões para aquisições no segmento automotivo com, novamente, pouca correlação com a conjuntura daquele ano'.

Em 2021, a boa recuperação da economia, com crescimento do PIB em 4,6% e com os juros conservados em patamares baixos em parte do ano, fez

com que a somatória dos financiamentos variasse positivamente em 25,6%.

Lado a lado com os recordes nas vendas de cotas e no total de participantes em 2020, o Sistema de Consórcios aportou, em 2021, R\$ 49,2 bilhões. Isso representou avanço de 27,9%.

O ano passado (2022) foi marcado pelo combate à inflação, situação observada nas principais economias no mundo. No Brasil, a conjuntura acompanhou o cenário internacional. As taxas de juros atingiram 13,65% ao ano e conseqüente inibição dos financiamentos, que se retraíram 0,8%. Isto é, permanecendo com o equivalente volume de recursos do ano anterior. Na contramão, as liberações de créditos pelos consórcios cresceram 6,8%, com total próximo aos R\$ 52,50 bilhões, não sendo afetado pelas medidas econômicas.

Fonte: **ABAC**

Consórcio: importante para o consumidor e para a economia

'Importante destacar que o Sistema de Consórcios, ao longo dos últimos anos, foi responsável por 25% de participação em créditos liberados para aquisição de veículos automotores. Quando somados à concessão de créditos através de financiamentos e leasing', pontua Rossi. 'O consórcio possui dinâmica e peculiaridades próprias. Trata-se de um mecanismo de planejamento financeiro que permite a aquisição de bens e contratação de serviços sem comprometer o orçamento de consumidores', complementa.

Suas características beneficiam a economia com fluxos contínuos de recursos não inflacionários. 'Apenas como exemplo, nos três primeiros meses deste ano, a modalidade já acumulou quase R\$ 14,6 bilhões em créditos autorizados para o segmento automotivo. As variáveis macroeconômicas a que estão sujeitas as economias tem uma relação de pouca interferência no Sistema de Consórcios. Já constatamos essa

informação em outras análises na última e nas demais cinco décadas de história', finaliza Barbagallo.

Fonte: BAC, em 27.04.2023

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi